

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SENTIMENTOS E VIVÊNCIAS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: BRAULIO VIEIRA DE SOUSA BORGES

Államy Danilo Moura e Silva

Autores: Andréa Mota Azevedo

Geovanny Guilherme Bezerra Magalhães

Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer de mama costuma ser o mais temido entre as mulheres, provavelmente por suas altas taxas de morbimortalidade e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos. Avaliar os estudos publicados sobre os sentimentos e vivências de mulheres com câncer de mama. Trata-se de um estudo bibliográfico, com abordagem quantitativa, realizado através de busca eletrônica nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), no período de março a maio de 2012. Utilizou-se como estratégia de busca as combinações dos seguintes descritores: neoplasias da mama, qualidade de vida, apoio social. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos em português e/ou inglês, disponíveis na íntegra e gratuitamente, referente aos anos de 2001 a 2011. Do total de 67 artigos obtidos na pesquisa, apenas 36 artigos foram selecionados, pois obedeciam aos critérios de inclusão. Para facilitar a compreensão dos achados elaborou-se um quadro contendo: título, temática, local e ano de publicação, área de atuação do autor, objetivos do estudo, delineamento do estudo, população da pesquisa e principais resultados. Realizou-se a análise dos resultados pelos seguintes eixos temáticos: repercussões no cotidiano da mulher acometida de câncer de mama e os sistemas sociais de apoio. Observou-se, que as mulheres vítimas de câncer de mama, tiveram alterações de ordens físicas, psicológicas e sociais, 52,7% dos artigos apontaram que a qualidade de vida dessas mulheres é influenciada pelo estilo de vida antes e após a descoberta do diagnóstico, acarretando uma série de mudanças em suas vidas, principalmente, aquelas submetidas à mastectomia, 38,8% dos estudos enfocaram que os principais sistemas social de apoio que ajudaram a enfrentar seus sentimentos, expectativas e estratégias de ajustamento foram: cônjuges, famílias/amigos, grupos de apoio e a religião, 16,6% das pesquisas inferiram que a imagem corporal, está diretamente associada à perda da identidade corporal feminina e a sexualidade. Conclui-se que o estudo é relevante por possibilitar a sociedade o conhecimento a respeito dos sentimentos e vivências que podem influenciar no período perioperatório e de reabilitação. Diante disso, evidencia-se que a atuação do enfermeiro (a) se concretize na visão do cuidado holístico, respeitando os valores, as crenças e a cultura das mulheres que diz respeito à temática em questão.